

Festa de Nossa Senhora da Paz

Romeiros da Ouvidoria de Vila Franca



Mais uma vez realizou-se a Festa em honra de Nossa Senhora da Paz, no seu Santuário, em Vila Franca do Campo, no segundo Domingo de Novembro. Como acontece todos os anos é lindo ver antigos militares acompanhados de suas esposas e filhos, ou até mães que vão dar graças à Senhora, por todos os seus filhos que voltaram da guerra com perfeita saúde, não só por ser nossa Mãe do céu, como também por ser a Padroeira dos Militares.

No primeiro dia da festividade, no Sábado, começou como tradição com o Terço, seguido de uma Missa, animada pelo grupo coral dos Jovens e terminou com uma Vigília orientada pelo Pe. José Borges e animada pelos nossos Escuteiros. Nesta mesma noite mantém-se uma das mais velhas tradições, que é a presença até ao dia seguinte (Domingo), de muitas senhoras que acompanham Nossa Senhora com orações e cânticos, até à realização da Missa de Festa, pelas 12:00 horas. Não podia deixar passar despercebido o empenho e presença, de muitos irmãos romeiros, de toda a Ouvidoria, em alguns casos, residindo em Ponta Delgada, Ribeira Grande e em outras Localidades. Como acontece já alguns anos, foi pensado em boa hora pelos responsáveis do Rancho de Vila Franca, ser rezado um Terço pelos Romeiros, no Domingo, pelas 16:00 horas, onde cada Mistério é rezado por irmão de cada Rancho, que representa a sua Paróquia, ficando o último Mistério este ano, a cargo do Presidente do Grupo Coordenador dos Romeiros de São Miguel, o irmão Carlos Sousa Melo. Como romeiro que sou, é com muita emoção que escrevo estas linhas, para testemunhar como os nossos irmãos rezaram aquele terço, bastava olhar os seus rostos, sempre com muita emoção e com algumas lágrimas, em especial quando o nosso irmão Mestre pediu que as últimas três Avé Marias, fossem rezadas pelas intenção de todos os romeiros presentes, ausentes e por todos os que já partiram para o Senhor, não esquecendo também pela paz nas famílias, nos nossos corações e pelas nações em guerra. Relativamente ao último dia de festa (Segunda-feira), começou com o Terço, seguido de Missa e terminada a mesma, Nossa Senhora foi recolocada na sua Ermida, acompanhada de muitas pessoas que entoavam o cântico "Miraculosa". E por fim termino com a impressão que a Senhora da Paz dizia a todos com o seu amor de Mãe: *vão em paz que vos protejo a todos.*

*Irmão Artur Arruda
Contra Mestre do Rancho de Vila Franca*



O ROMEIRO

Boletim formativo e informativo do
Movimento Romeiros de S. Miguel

N.º 7
Outubro 2010

Publicação
Trimensal

O ROMEIRO EVANGELIZADOR



Caminhar "Para Uma Evangelização dos Jovens na Família e na Igreja", é o tema proposto para trabalharmos neste ano pastoral. O romeiro é por natureza um evangelizador. Um evangelizador que não deve ficar só por uma semana, mas sim por uma vida inteira. Uma vez romeiro sempre romeiro. Não tenhamos medo de ser evangelizadores. Façamos mais uma vez das palavras de São Paulo, o nosso lema como cristãos sérios e comprometidos "ai de mim, se não evangelizar". Nota-se que hoje muitos cristãos, demitiram-se das suas funções de evangelizadores, e até alguns romeiros (se sou romeiro de uma semana, arrisco-me a dizer que sou um romeiro por acréscimo). Temos que evangelizar pelo anúncio claro e corajoso da Palavra. Evangelizar, não é tornar tudo cristão e fazer de todos católicos praticantes, mas sobretudo de criar pequenos espaços de vivência e de convivência da fé, de modo que estes funcionem como uma rede, pela qual a Boa Nova se irradia, ao longe e ao largo. E assim aqueles que tiveram boa vontade, possam entrar no nosso meio. Para eu me tornar evangelizador, preciso de viver a fé e a minha vida, com gestos e acontecimentos que se tornem assim atractivos e significativos. Que os outros, se sintam atraídos pela beleza, pela alegria, e pelo entusiasmo da nossa fé de homens capazes de enfrentar as dificuldades de uma sociedade cada vez mais des cristianizada. Sejamos a "via rápida", de uma evangelização de todos, com todos e para todos. Não esquecendo que o grande viveiro da evangelização está na família.

O irmão Pe. Rui Silva

EM ESPIRITO DE ROMARIA... ACEITEI VIR PARA O ALGARVE!

Como bem sabeis, fui destinado, pelos meus superiores, para o serviço pastoral na diocese do Algarve. Este é um serviço que traz novos desafios. Escusado será dizer que deixo o serviço pastoral na ilha de S. Miguel com saudades, mas com a disponibilidade de um missionário que fez voto de trabalhar pelo Reino de Deus onde a divina Providência o colocar.

Entre as muitas ocupações que tive na Pastoral da ilha de S. Miguel, uma das que me foi mais gratificante e que me fez

assumir a cultura e a espiritualidade micaelense, foram as Romarias Quaresmais. Confesso que aprendi muito com os irmãos romeiros e continuo a sentir-me um romeiro, desta vez, em missão fora da ilha. Foi com o espírito de romaria, como diz o regulamento: *aceitar com humildade e em espírito de penitência todas as contrariedades que durante a romaria acontecem*, que aderi à nova missão que a divina Providência me encarregou. Muitas vezes vos disse que é uma exigência, para o verdadeiro romeiro, viver em espírito de Romaria no dia a dia da vida, agora, foi a minha vez, de assumir com espírito de romeiro esta nova missão. Tive pena em não ter tido a possibilidade de me despedir de todos, mas, tenho a certeza que continuamos unidos na oração penitente, humilde e confiante. Mesmo longe, terei gosto em continuar a ajudar-vos a aprofundar e a viver em espírito de autêntica romaria - a romaria da vida, de peregrinos que caminham, todos os dias, para a casa do Pai. O Grupo Coordenador ofereceu-me, em nome de todos, uma oferta significativa: uma casula roxa (da quaresma) com o monograma do grupo de romeiros de S. Miguel. Será uma maneira para melhor vos ter presente, de modo especial na celebração da missa. Se houver a oportunidade de partilhar convosco, novamente, a experiência da Romaria Quaresmal, fá-lo-ei com todo o gosto.

A todos conservo no coração e terei presente nas minhas orações, para que as romarias de S. Miguel sejam, sempre mais fieis à mística do passado, mas sempre em unidade e docilidade às orientações da Igreja presente. Sem estes dois vectores de obediência e fidelidade, as romarias passarão a ser apenas uma espécie de exibição folclórica, o que seria um desgosto para mim e para todos os que assumiram, de coração, a espiritualidade das romarias. Contem comigo! Eu conto convosco!

O irmão Pe. Agostinho Pinto scj

MUDANÇA DO ASSISTENTE ESPIRITUAL DO M.R.S.M.

Como certamente é do conhecimento geral e público, o nosso antigo A.E., Sr. Padre Agostinho Pinto, foi transferido para o Algarve, onde agora está a exercer o seu múnus sacerdotal na Congregação a que pertence – S.C.J.. Foi com um misto de surpresa mas simultaneamente com imenso pesar que todos nós recebemos tal notícia e o vimos partir. O G.C., ciente do muito que tal Sacerdote prestou ao Movimento e às nossas queridas romarias quaresmais, durante cerca de 10 anos, na impossibilidade de um encontro mais alargado com todos os Responsáveis pelos Ranchos de Romeiros da Ilha, promoveu-lhe uma pequena festa de despedida tendo convidado para o efeito todos os irmãos que já haviam feito parte dos anteriores Grupos Coordenadores. Na altura, todos, com os olhos marejados de lágrimas e muita comoção, lhe demonstraram o seu pesar pela perda de tão grande orientador em toda a nossa actividade, tendo ele, na resposta, com idêntica comoção, ter-nos dito que jamais nos esquecerá. Certos da pequenez do nosso gesto, perante a imensidão do amor que ele dei às nossas Romarias, oferecemo-lhe uma casula de cor roxa (a da Quaresma), na qual foi bordado o monograma do M.R.S.M., ... para ainda ser mais difícil um esquecimento. Não nos admiremos que mais ano, menos ano, esteja aí de volta, nem que seja por uma semana, ... para se incorporar de novo num Rancho. Entretanto, não podíamos ficar Órfãos. Reunido o GC, este solicitou ao Sr. Bispo a nomeação de novo A.E., nomeação que veio a recair no Sr. Padre Rui Fernando Barbosa Silva por Provisão datada de 15/10/2010. O Senhor Padre, que é mais conhecido por apenas Rui Silva, é hoje Pároco das Capelas, tendo vindo do Canadá., donde esteve a paróquiar durante cerca de 4 anos. Esteve já presente na nossa reunião do G.C. e será apresentado a todos os Responsáveis pelos Ranchos de Romeiros da Ilha no próximo dia 21 do corrente. O G.C. deseja-lhe as maiores felicidades para o desempenho deste importante cargo para o bem do nosso Movimento e das Romarias Quaresmais.

CAMINHO DOS ROMEIROS

Desconhecido para a maior parte dos nossos romeiros, este “Caminho dos Romeiros” poderá vir a ser uma realidade para daqui a alguns anos. Eis a novidade. Da responsabilidade do Observatório do Turismo, foi pedido um projecto que simultaneamente pudesse reunir fins religiosos e turísticos. O projectista, Professor Victor Ambrósio, que, como romeiro, aceita ser chamada de “Irmão Ambrósio” e, na opinião do signatário, é um eminente catedrático que sabe de turismo religioso como ninguém. Ao aceitar o projecto teve a feliz ideia de se incorporar num rancho de romeiros, para melhor conhecer esta riquíssima realidade micaelense dos nossos antepassados. Incorporou-se no Rancho de São José em 2009 e, se é certo que pensou iniciar a romaria como catedrático, já no primeiro dia, acrescentou depois, estava a vivê-la ... como romeiro. Ficou encantado, tendo logo decidido duas coisas importantes para nós. O trilho pedestre, se chegasse a ser uma realidade, chamar-se-ia “Caminho dos Romeiros” e o trajecto do mesmo seria definido ... pelos Romeiros de São Miguel. O projecto foi acolhido com muito entusiasmo pela Câmara Municipal da Ribeira Grande, pelo que a 1.ª fase poderá ser desenvolvida neste concelho. Neste sentido o Irmão Ambrósio esteve entre nós neste último fim-de-semana, de 13 e 14/11, tendo-se percorrido praticamente todo o percurso das romarias no concelho, o qual já tinha sido previamente traçado em reunião havida entre o GC e os Responsáveis dos Ranchos do concelho. Ainda que à partida possa parecer um sonho, importa mantê-lo vivo e alimentá-lo pois muito viriam a beneficiar as nossas romarias em sossego e segurança.

Irmão Carlos Sousa Melo